

Proteção de Dados Pessoais e Privacidade: aplicação prática no seu negócio e em políticas públicas

CAMPUS HIGIENÓPOLIS

DATA	HORÁRIO	CONTEÚDO
20/01	08:30	1. Conceito e evolução do direito à privacidade. 2. Conceito, evolução e autonomia do direito à proteção de dos dados pessoais. 3. Big Data e machine learning. 3.1. Práticas Discriminatórias e governabilidade de algoritmos: questões éticas e morais. 4. Estudos de Caso. 4.1. Tudo sobre todos”, “Nomes Brasil”, “Consulta Sócios”. 4.2. Decisões automatizadas, sistemas de inteligência artificial e veículos autônomos. Leitura prévia obrigatória: • DONEDA, Danilo. Da Privacidade a Proteção de Dados Pessoais – Capítulo 2. Privacidade e Informação • MONTEIRO, Renato Leite. A (i)legalidade de sites que divulgam dados pessoais • BIONI, Bruno R. MONTEIRO. Renato Leite. Dados públicos são dados pessoais? • BIONI, Bruno R. RIBEIRO, Márcio Moretto. A Transposição da Dicotomia entre o Público e o Privado: a dinâmica própria da proteção dos dados pessoais • ALMEIDA, Virgílio. DONEDA, Danilo.
27/01	08:30	1. Dados pessoais: formulação de políticas públicas e transparência: dos censos demográficos às cidades inteligentes. 2. Lei de Acesso à informação. 2.1 Decretos do Executivo Federal (Programas Sociais, Dados Abertos e Unificação das bases de dados do Governo Federal). 3. Estudo de casos. 3.1. Regulamentação do transporte privado individual na cidade de São Paulo. 3.2. Dados abertos e privacidade na Lei de Acesso à Informação. 3.3. O uso de dados pessoais pelo programa Bolsa Família. Leitura prévia obrigatória: • ABREU, Jacqueline. O compartilhamento de dados pessoais no Decreto n. 8.789/16: um Frankenstein de dados brasileiro? • VARON, Joana et all. Bilhete Único: concentração de dados e dinheiro no transporte público do Rio. • BIONI, Bruno R. MACADO, Jorge. A proteção de dados pessoais nos programas de Nota Fiscal: um estudo de caso do “Nota Fiscal paulista”.

Proteção de Dados Pessoais e Privacidade: aplicação prática no seu negócio e em políticas públicas

CAMPUS HIGIENÓPOLIS

DATA	HORÁRIO	CONTEÚDO
03/02	08:30	<p>1. Código de Defesa do Consumidor. 2. Lei do Cadastro Positivo. 3. Estudo de caso: 3.1. credit scoring STJ e bureaus de crédito no TJRS. 3.2. Novos bureaus de crédito e a atuação do CADE. 3.3. A posição do Federal Trade Commission (FTC) com relação aos credit reports. Leitura prévia obrigatória: • Superior Tribunal de Justiça. Recurso Especial n 1419697/RS. Min. Rel. Tarso Sanseverino. • CADE. Acordo de Controle de Concentração Ato de Concentração 08700.002792/2016. Gestora de Inteligência de Crédito Leitura complementar: • BIONI, Bruno Ricardo. O dever de informar e a teoria do diálogo das fontes para a aplicação da autodeterminação informacional como sistematização para a proteção dos dados pessoais dos consumidores: convergências e divergências a partir da análise da ação coletiva promovida contra o Facebook e o aplicativo 'Lulu'. Revista de Direito do Consumidor, v. 94, p. 283</p>
17/02	08:30	<p>1. Marco Civil da Internet/MCI, aplicabilidade e escopo de atuação. 2. Privacidade e Proteção de Dados Pessoais como pilar do MCI. 3. Sigilo das Comunicações Privadas. 4. Dever de Guarda e Retenção dos Dados no MCI e na Lei Geral de Telecomunicações. 4.1. Cooperação com Investigações Criminais. 5. Estudo de Casos. 5.1. Ação Coletiva MPF vs Google. 5.2. Aplicativo Secret. 5.3. Aplicativo Lulu. 5.4. A questão dos metadados no âmbito das investigações criminais. Leitura prévia obrigatória: • DONEDA Danilo. Princípios e proteção de dados pessoais. In Direito & Internet III: Marco Civil de Internet – Tomo I (Newton de Lucca, Adalberto Simão Filho e Cíntia Rosa Pereira de Lima coordenadores). Quartier Latin, 2015. p. 369-384. • ANTONIALLI, Dennys. ABREU, Jaqueline. Vigilância das comunicações pelo Estado Brasileiro. Internetlab, 2016. Leitura complementar: • BIONI, Bruno Ricardo.</p>

Proteção de Dados Pessoais e Privacidade: aplicação prática no seu negócio e em políticas públicas

CAMPUS HIGIENÓPOLIS

DATA	HORÁRIO	CONTEÚDO
24/02	08:30	1. Fundamentos da segurança da informação: conceito e ecossistema. 2. Gerenciamento de identidade 2.1. Registro de Identidade. 2.2. Processo de Permissão e autorização. 2.3. Processo de Autenticação. 2.4. Controle de Acesso. 2.5. Processo de Revogação de Credencial. 2.6. Criptografia. 2.6.1. Conceito (simétrica e assimétrica). 2.6.2. Contextualização (histórica) cryptowars: passado, presente e futuro. 2.6.3. Estado da arte: sistema de encaminhamento perfeito de segredos e threat models. 3. Vazamento de Dados. 4. Estudo de caso. 4.1. Bloqueio de aplicações no Brasil (Whatsapp e a questão da criptografia). 4.2. Cyber ataques "Wanna Cry" Leitura prévia obrigatória: • VII Seminário de Proteção à Privacidade e aos Dados Pessoais. Decreto Regulamentador do Marco Civil da Internet. CGI.br e NIC.br
03/03	08:30	1. Conceito de Dados Pessoal. 2. Conceito de Dados Anonimizados. 2.1. Processo de Anonimização e Risk Based Approach. 3. Tratamento dos Dados Pessoais. 4. Descarte dos Dados Pessoais. 5. Consentimento. 6. Estudo de Casos. 6.1. Elaboração de uma Política de Privacidade e Mitigação de Riscos. 6.2. Alteração de Políticas dos Termos de uso. 6.2.1. Caso WhastApp, Uber e Spotify. Leitura prévia obrigatória: • BIONI, Bruno Ricardo. Xeque-Mate: o tripé de proteção de dados pessoais no xadrez das iniciativas legislativas no Brasil. GPoPAI-USP, 2016. Leitura complementar: • WP 29 Opinion Nº 4/2007 on the concept of personal data (http://ec.europa.eu/justice/data-protection/article-29/documentation/opinion-recommendation/files/2007/wp136_en.pdf) • BIONI, Bruno Ricardo. Nova Política de Privacidade do Whatsapp: questões a serem debatidas sobre consentimento.

Proteção de Dados Pessoais e Privacidade: aplicação prática no seu negócio e em políticas públicas

CAMPUS HIGIENÓPOLIS

DATA	HORÁRIO	CONTEÚDO
10/03	08:30	1. Privacy by Design e Data Protection by Design. 2. Auditorias internas e a conformidade com o arcabouço regulatório específico. 3. Mapeamento interno dos diferentes tipos de dados. 4. O que fazer em incidentes de vazamentos de dados. 5. Exemplos práticos de outras jurisdições: melhores práticas sugeridas pelo FTC e pelo WP29. Leitura prévia obrigatória: • MONTEIRO, Renato Leite. BIONI, Bruno R. Iniciativa privada: regular o uso de dados pessoais é bom para vocês, confiem em mim • Information Commissioner's Office - ICO – Guide to Privacy by Design (https://ico.org.uk/for-organisations/guide-to-data-protection/privacy-by-design/) Leitura complementar: • Spiekermann, Sarah and Cranor, Lorrie Faith, Engineering Privacy (Jänner/Februar 2009). IEEE Transactions on Software Engineering, Vol. 35, Nr. 1, 2009. • Rubinstein, Ira, Regulating Privacy by Design. Berkeley Technology Law
17/03	08:30	1. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais vs Lei Setorial. 2. Repercussão teórica e prática. 3. Análise Comparativa dos Projetos de Lei no Congresso Nacional. 4. Comparação com outros sistemas regulatórios Europeu, Canadense. 5. Transferência Internacional de Dados. 6. Estudo de Caso: Fluxo Transfronteiriço e vantagem econômica de uma lei de geral de proteção de dados pessoais: do safe harbor ao privacy shield Leitura prévia obrigatória: • BIONI, Bruno Ricardo. Xequi-Mate: o tripé de proteção de dados pessoais no xadrez das iniciativas legislativas no Brasil. GPoPAI-USP, 2016. • MONTEIRO, Renato Leite. BIONI, Bruno R. Principais inovações da nova versão do Anteprojeto de Lei Brasileiro sobre a Proteção de Dados Pessoais. Revista Latinoamericana de Protección de Datos Personales. 2016 (http://www.rlpdp.com).